

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ENSINO

ICA 37-401

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE
ATUALIZAÇÃO DE SUPRIMENTISTA (CASUP)**

2014

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE LOGÍSTICA DA AERONÁUTICA



ENSINO

ICA 37-401

**CURRÍCULO MÍNIMO DO CURSO DE
ATUALIZAÇÃO DE SUPRIMENTISTA (CASUP)**

2014



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DE APOIO

PORTARIA COMGAP Nº 196/1EM, DE 03 DE SETEMBRO DE 2014.
Protocolo COMAER nº 67100.004374/2014-51

Aprova a reedição da Instrução que estabelece o “Currículo Mínimo do Curso de Atualização de Suprimentistas (CASUP)”.

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO COMANDO-GERAL DE APOIO, no uso de suas atribuições, que lhe confere, por delegação de competência emanada pelo Exmo. Sr. Comandante-Geral de Apoio, publicada no Boletim Interno Ostensivo nº 17, de 26 de abril de 2013, do COMGAP, e considerando o disposto no Inciso XI do Art. 9º do Regulamento do Comando-Geral de Apoio, aprovado pela Portaria nº 2.133/GC3, de 29 de novembro de 2013, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 37-401 relativa ao “Currículo Mínimo do Curso de Atualização de Suprimentistas (CASUP)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria COMGAP nº 242, de 12 de novembro de 2010, publicada no BCA nº 213, de 18 de novembro de 2010.

Maj Brig Ar ANTONIO RICARDO PINHEIRO VIEIRA
ChEM do COMGAP

(Publicado no BCA nº 173, de 12 de setembro de 2014)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES.....	7
1.1 FINALIDADE.....	7
1.2 ÂMBITO.....	7
2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO.....	8
3 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO E PERFIL DO ALUNO.....	9
3.1 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO.....	9
3.2 PERFIL DO ALUNO.....	9
4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO.....	10
4.1 FINALIDADE DO CURSO.....	10
4.2 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO.....	10
4.3 DURAÇÃO DO CURSO.....	10
5 CONTEÚDO CURRICULAR.....	11
5.1 QUADRO GERAL DO CURSO.....	11
5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL.....	12
6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	16
6.1 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE.....	16
6.2 MÉDIA FINAL.....	18
6.3 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES.....	18
7 DISPOSIÇÕES GERAIS.....	19
8 DISPOSIÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	21

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

A presente Instrução tem por finalidade estabelecer o Currículo Mínimo do Curso de Atualização de Suprimentista (CASUP).

1.2 ÂMBITO

Esta instrução se aplica ao Instituto de Logística da Aeronáutica (ILA).

2 CONCEPÇÃO ESTRUTURAL DO CURSO

2.1 O CASUP visa a um adequado e eficiente exercício das atividades da Função Logística de Suprimento, conforme DCA 2-1/2003, tendo por foco os procedimentos e metodologias mais atuais em uso no SISMA/SISMAB. Tal necessidade advém da preocupação com o correto uso das doutrinas e operacionalidade características de um atendimento às demandas logísticas de materiais e serviços que dependem dos militares de suprimento que atuam conjuntamente com a manutenção.

2.2 É um curso de capacitação técnico especializada, na modalidade de ensino a distância (EaD), categorizado em tipologia do Instituto de Logística da Aeronáutica como um curso de “Atualização Técnica”.

2.3 Sua estrutura curricular atuará no domínio cognitivo, com o propósito tradicional de desenvolvimento, disseminação e aplicação do conhecimento para a garantia da qualidade, eficácia e eficiência das atividades a serem desempenhadas. O desenvolvimento de tal domínio ocorre segundo a seguinte estratégia estabelecida pelo ILA:

2.3.1 As Subunidades terão como objetivos o conhecimento e a compreensão da base teórica necessária (níveis de aprendizagem Cn e Cp). As Unidades agruparão Subunidades afins e terão como objetivos a aplicação dos seus conjuntos de conhecimentos (nível de aprendizagem Ap). As Disciplinas terão como propósito: a análise de como as Unidades afins se relacionam para composição/estrutura da Disciplina (nível de aprendizagem Si); a percepção do porquê a Disciplina necessita das Unidades como suas partes constitutivas (nível de aprendizagem An); bem como o julgamento pessoal acerca de questões inerentes ao assunto da Disciplina a partir dos conhecimentos adquiridos através da mesma (nível de aprendizagem Av). O curso terá os mesmos propósitos das Disciplinas, com a diferença de que enquanto essas são específicas aos seus conjuntos próprios de conhecimentos, o curso será de caráter mais geral, tendo como foco exclusivo a capacitação para realização dos Padrões de Desempenho Específicos estabelecidos.

2.4 O curso desenvolverá constantemente o uso da ferramenta SILOMS, visando o aprendizado prático, treinamento e a verificação do aprendizado teórico das disciplinas apresentadas na execução de tarefas com a ferramenta. Abordará o manuseio de publicações técnicas, ressaltando a importância do assunto para uma correta identificação, implantação e gerenciamento de material em nível Base e Parque.

2.5 Visando à verificação e constatação da concreta eficácia e eficiência do processo ensino-aprendizagem do currículo então estruturado, a sistemática de avaliação estabelecida ater-se-á prioritariamente ao propósito maior da capacitação, as atividades/atribuições que os egressos deverão ser capazes de realizar ao final do processo: os Padrões de Desempenho Específicos.

2.6 Por fim, no tocante ao corpo docente, é primordial a atuação de profissionais que atuem diretamente na área de logística de materiais e serviços diretamente relacionados com o suprimento técnico, principalmente em relação ao atendimento das demandas contínuas de Órgãos e Unidades apoiadas e apoiadoras do SISMA/SISMAB, possuindo o domínio necessário para garantir o alcance dos objetivos traçados para as disciplinas e o curso como um todo, com aptidão e o perfil necessário para a atividade docente, sendo desejável ainda ter realizado cursos como o CPI, CPOA, CPE e afins.

3 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO E PERFIL DO ALUNO

3.1 PADRÕES DE DESEMPENHO ESPECÍFICO

- a) utilizar o SILOMS conforme as atividades da Função Logística Suprimento em seus variados níveis;
- b) executar atividades em todos os fluxos de materiais previstos; e
- c) produzir resultados que atendam às necessidades logísticas do COMGAP.

3.2 PERFIL DO ALUNO

O aluno do curso possui as seguintes características:

- a) é 2S ou 3S da especialidade BSP;
- b) está envolvido em atividades da Função Logística Suprimento (DCA 2-1/2003); e
- c) exerce atividades na área de suprimento há pelo menos três anos.

4 FINALIDADE, OBJETIVOS GERAIS E DURAÇÃO DO CURSO

4.1 FINALIDADE DO CURSO

Capacitar profissionais para exercerem as atividades da Função Logística Suprimento (DCA 2-1/2003) com os procedimentos e metodologias mais atuais em uso no SISMA/SISMAB.

4.2 OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

Proporcionar experiências de aprendizagem que habilitem e capacitem os instruídos a:

- a) organizar as atividades na área de Suprimento objetivando o correto atendimento das demandas diárias referente aos trabalhos que envolvem suprimento e manutenção, tendo como base os conhecimentos acerca do gerenciamento de publicações, implantação, identificação e gerenciamento de material nos níveis Base e Parque (Si).

4.3 DURAÇÃO DO CURSO

A duração do curso é de 63 dias corridos (9 semanas), perfazendo uma carga horária total de 146 tempos e uma carga horária real de 132 tempos, no Campo Técnico Especializado. Considera-se a duração do tempo de aula à distância como sendo de 1 hora. A diferença de 14 tempos é utilizada com:

- a) atividades administrativas.

5 CONTEÚDO CURRICULAR**5.1 QUADRO GERAL DO CURSO**

CAMPO	ÁREA	DISCIPLINAS	CH PARA INSTRUÇÃO	CH PARA AVALIAÇÃO	TOTAL
TÉCNICO- ESPECIALIZADO	CIÊNCIAS MILITARES	PUBLICAÇÕES TÉCNICAS	27	6	33
		IDENTIFICAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE MATERIAL	27	6	33
		GERENCIAMENTO DE MATERIAL – NÍVEL BASE	27	6	33
		GERENCIAMENTO DE MATERIAL – NÍVEL PARQUE	27	6	33
	TOTAL DO CAMPO TÉCNICO-ESPECIALIZADO				132
CARGA HORÁRIA REAL					132
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS					14
CARGA HORÁRIA TOTAL					146

5.2 DESDOBRAMENTO DO QUADRO GERAL

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA: PUBLICAÇÕES TÉCNICAS		
CH INSTRUÇÃO: 27	CH AVALIAÇÃO: 6	CH TOTAL: 33
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: (níveis de aprendizado conforme ICA 37-521/12)</p> <p>a) interpretar a forma de aplicação e atuação dos conceitos das Publicações, Ordens Técnicas e Diretivas Técnicas para a correta implantação de material (Av).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Estrutura do Suprimento de Publicações do SISMA/SISMAB. 2) Numeração de Publicações. 3) Ordem Técnica: Descrição das partes; Conteúdo; Atualização; Aviso de Deficiência de Publicação Técnica. 4) Diretiva Técnica: Tipos; Processamento; Registro e controle de cumprimento. 5) SILOMS – Submódulo Publicações: Controle de Publicações; Características do Submódulo; Recuperação da Informação.</p>		

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS			
DISCIPLINA: IDENTIFICAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE MATERIAL					
CH INSTRUÇÃO: 27		CH AVALIAÇÃO: 6		CH TOTAL: 33	
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: (níveis de aprendizado conforme ICA 37-521/12)</p> <p>a) discriminar os procedimentos utilizados no Suprimento Técnico na área da logística de atendimento de materiais e serviços no âmbito do SISMA/SISMAB, quanto à implantação de material (An);</p> <p>b) interpretar a forma de aplicação e atuação dos conceitos dos catálogos e ordens técnicas para a correta implantação de material (Av); e</p> <p>c) explicar a importância da correta implantação de materiais, a fim de minimizar, ou mesmo evitar, as diversas consequências geradoras de custos, retrabalho, indisponibilidade da frota de aeronaves e/ou equipamentos, entre outros (Av).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Implantação de materiais: Catálogos Federais de Suprimento; Federal Logistics Data (FED LOG); Catálogos online. 2) IPC (Illustrated Parts Catalogue): Objetivo; Definição e utilidade; Disposição; Identificação de item; Principais cuidados.</p>					

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	
DISCIPLINA: GERENCIAMENTO DE MATERIAL – NÍVEL BASE			
CH INSTRUÇÃO: 27		CH AVALIAÇÃO: 6	CH TOTAL: 33
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: (níveis de aprendizado conforme ICA 37-521/12)</p> <p>a) discriminar os procedimentos utilizados no Suprimento Técnico na área da logística de atendimento de materiais e serviços no âmbito do SISMA/SISMAB, quanto às atividades inerentes à rotina do Suprimento de Nível Remoto (Av).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Visão Geral do Fluxo de Material de Suprimento: Estrutura Organizacional Básica; Interação entre setores; Fluxo de Material no Suprimento; Sistema SIAFI; Gerência de Material Utilizável/Reparável. 2) Recebimento e armazenagem nível Base: Trato do material recuperável; Recebimento de material; Armazenagem de material; Fornecimento de material. 3) Controle de Suprimento nível Base: Atribuições do Controle de Suprimento; Fluxo de informações do Setor de Controle de Suprimento; Necessidades e Manutenção dos níveis de estoque; Inventários; Análise de pedidos de emergência; Solicitação de transferência; Tempo Limite de Estocagem (TLE); Previsões anuais; Transferência sem pedido; Transferência interna; Subsetor de Expedição.</p>			

CAMPO: TÉCNICO-ESPECIALIZADO		ÁREA: CIÊNCIAS AERONÁUTICAS
DISCIPLINA: GERENCIAMENTO DE MATERIAL – NÍVEL PARQUE		
CH INSTRUÇÃO: 27	CH AVALIAÇÃO: 6	CH TOTAL: 33
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS: (níveis de aprendizado conforme ICA 37-521/12)</p> <p>a) discriminar os procedimentos utilizados no Suprimento Técnico na área da logística de atendimento de materiais e serviços no âmbito do SISMA/SISMAB, quanto às atividades inerentes à rotina do Suprimento de Nível Parque (Av).</p> <p>EMENTA:</p> <p>1) Gerenciamento de emergências: Atribuições das Unidades Aéreas; Atribuições dos Remotos; Atribuições dos Parques Centrais e Oficinas; Atribuições das emergências pelo Parque Central; Atribuições das emergências pelo Parque Oficina; procedimentos de requisição em emergência; Procedimentos para controle. 2) Armazéns: armazém de Recebimento; Armazém de Expedição; Armazém de Reparáveis; Armazém de Utilizável. 3) Alienação de material aeronáutico: Destinação dos excessos; Classificação do material a ser alienado; Licitação; Processo de Alienação – fatores geradores. 4) Análise e Emissão de Requisição: Determinação de necessidades; Inserção de Requisição; Depuração de dados; Cadastro de Requisições; Requisição de reparo. 5) Contrato de Suporte Logístico (CLS): Estrutura do CLS; Recolhimento; Remessa dos itens CLS (expedição); Recebimento Controle de Fiscalização.</p>		

6 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Os procedimentos aqui contemplados complementam os estabelecidos no MCA 37-45/2011 (Plano de Avaliação do ILA), sobrepondo aquilo que for divergente/conflitante. Algumas informações e procedimentos específicos, conforme a necessidade de detalhamento e operacionalização de informações aqui apresentadas, serão apresentadas nos Planos de Trabalho Escolar (PTE) específicos dos instrumentos de avaliação.

6.1 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

6.1.1 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

6.1.1.1 A avaliação do CASUP será constituída de verificações de aprendizagem (modalidade somativa) e verificações imediatas (modalidade formativa).

6.1.1.2 Serão empregados nas verificações de aprendizagem os seguintes instrumentos: Fórum de Discussão, Trabalho Avaliado Individual e Prova Escrita Objetiva.

6.1.1.2.1 A Prova Escrita Objetiva, a ser realizada em cada Disciplina, verificará a base teórica necessária à realização dos Padrões de Desempenho Específicos (PDEsp) estabelecidos, sendo composta por 10 itens objetivos dentre os seguintes tipos: pergunta, afirmação, situação-problema, falso/verdadeiro, emparelhamento e múltipla escolha. Verificará prioritariamente os objetivos de nível conhecimento (Cn) e compreensão (Cp) do domínio cognitivo, sendo realizada de forma individual e sem consulta.

6.1.1.2.2 O Fórum Avaliado, a ser realizado em cada Disciplina, deverá apresentar questionamentos/discussões, abordando o assunto em foco e devidamente contextualizados à rotina da FAB, que permitam a verificação individual da aplicação do conhecimento adquirido para realização dos PDEsp referentes à disciplina avaliada. É desejável que não sejam os mesmos PDEsp abordados pelo Trabalho Avaliado. Além da verificação dos PDEsp, também será avaliado durante as discussões propostas: a interação e troca de experiências entre os participantes, assim como a abordagem das considerações apresentadas pelos demais. Um Plano de Trabalho Escolar (PTE) específico a cada fórum deverá ser previamente elaborado, e então encaminhado à coordenação pedagógica do ILA para apreciação e orientações, apresentando aspectos e detalhamentos sobre a proposta a ser apresentada aos discentes.

6.1.1.2.3 O Trabalho Avaliado Individual, a ser realizado em cada Disciplina, verificará a profundidade e aplicabilidade das abordagens alcançadas pela teoria. Dessa forma, deverá avaliar a aplicação do conhecimento adquirido na realização simulada dos PDEsp estabelecidos, sendo desejável para tanto que apresentem uma situação-problema contextualizada à rotina da FAB. Um Plano de Trabalho Escolar (PTE) específico a cada trabalho deverá ser previamente elaborado, e então encaminhado à coordenação pedagógica do ILA para apreciação e orientações, apresentando aspectos e detalhamentos sobre a proposta a ser apresentada aos discentes.

6.1.1.3 Recomenda-se como verificações de aprendizagem a realização de autoavaliações ao final de cada unidade didática estudada, adotando preferencialmente 4 itens objetivos dos seguintes tipos: pergunta, afirmação, situação-problema, falso/verdadeiro, emparelhamento e múltipla escolha. Sua realização deverá ser individual e sem consulta.

6.1.2 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

6.1.2.1 Serão atribuídos aos alunos graus absolutos de zero (0,0) a dez (10,00).

6.1.2.2 Para aprovação em cada disciplina e aprovação no curso o aluno deverá obter grau 7,0 (sete).

6.1.2.3 O grau da Prova Escrita Objetiva será obtido conforme procedimento padrão previsto no Plano de Avaliação.

6.1.2.4 Os graus dos fóruns e trabalhos avaliados deverão ser aferidos pelo tutor segundo parâmetros a serem definidos e estabelecidos pelos mesmos em função da natureza das atividades propostas. A aferição dos graus, na escala de 0 a 10, deverá obedecer ao seguinte padrão:

- a) grau 0,0 a 4,9: quando os critérios não forem atendidos e/ou a tarefa não for cumprida;
- b) grau 5,0 a 6,9: quando os critérios forem atendidos parcialmente em acordo com a tarefa proposta;
- c) grau 7,0 a 8,9: quando os critérios forem atendidos em acordo com a tarefa proposta; e
- d) grau 9,0 a 10,0: quando os critérios forem atendidos além do proposto na tarefa.

6.1.2.5 O tutor de cada disciplina deverá enviar os parâmetros acima mencionados à Seção de Avaliação do ILA para análise da pertinência, ajustes necessários e devida aprovação/divulgação.

6.1.2.6 O grau de cada disciplina será obtido pela média ponderada dos graus apurados conforme apresentado no Quadro Global de Avaliações abaixo.

6.1.3 PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES

6.1.3.1 Recuperação

6.1.3.1.1 Ocorrendo aplicação de Recuperação conforme previsto no Plano de Avaliação, para ser recuperado e considerado “com aproveitamento” na avaliação em que ocorreu a deficiência, o aluno deverá obter como resultado da atividade de recuperação um grau igual ou superior a sete (7,0).

6.1.3.1.2 Obtendo sucesso em tal avaliação de recuperação, deverá então ser considerado e registrado como grau e resultado oficial da avaliação que foi recuperada.

6.2 MÉDIA FINAL

A média final do curso será a média aritmética entre os graus obtidos em todas as disciplinas.

6.3 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES

CÓD	TÍTULO	UNIDADE	NÍVEIS APREND.	INSTRUM.	MODALIDE	PESO
FAV	Fórum Avaliado	Todas constantes na disciplina	Ap, An, Si e Av	Fórum Avaliado	SOMATIVA	4
TAV	Trabalho Avaliado Individual		Ap, An, Si e Av	Trabalho Avaliado		4
PEO	Prova Escrita Objetiva		Cn e Cp	Prova Escrita Objetiva		2
AAV	Auto Avaliação	Todas constantes na disciplina, sendo uma autoavaliação para cada Unidade	Cn e Cp	Questionário	FORMATIVA	-

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

7.1. É fundamental que os alunos matriculados, bem como seus respectivos Chefe, Comandante da OM e Coordenador Local do curso, atentem para o **item 6.4.4**, da ICA 37-563/2014 “Sistema de Capacitação de Pessoal da Logística”.

7.2. Tendo em vista o item acima, é primordial então que o aluno acesse o ILAVIRTUAL ao menos **UMA VEZ POR DIA**, seja na INTRAER ou na INTERNET, pois além das atividades programadas, como leitura de textos, autoavaliação, participação nos fóruns e demais tarefas, tal conduta permitirá tomar conhecimento do andamento do curso, bem como de eventuais modificações postadas no ambiente.

7.3. As atividades administrativas do curso referem-se ao período de ambientação dos alunos ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) utilizado pelo ILA, a ocorrer na semana inicial do mesmo.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1 Esta Instrução entrará em vigor na data da publicação da Portaria de aprovação no Boletim do Comando da Aeronáutica.

8.2 Os casos não previstos serão resolvidos pelo Exmo Sr Comandante-Geral de Apoio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Manual do Ministério da Aeronáutica (MMA) 37-8, de 08 de novembro de 1985. **Manual referente a “Planejamento curricular”**. Portaria DEPENS nº 181/DE1, de 08 de novembro de 1985.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto de Logística da Aeronáutica. Regulamento de Organização do Comando da Aeronáutica (ROCA) 21-1, de 29 de junho de 2005. **“Regulamento do Instituto de Logística da Aeronáutica”**. Diário Oficial da União nº 124, de 30 de junho de 2005.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-4, de 18 de março de 2010. **Instrução referente a “Elaboração e revisão de currículos mínimos”**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 055, de 23 de março de 2010.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto de Logística da Aeronáutica. Manual do Comando da Aeronáutica (MCA) 37-45, de 05 de maio de 2011. **Manual que estabelece o “Plano de Avaliação do ILA”**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 091, de 13 de maio de 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Instituto de Logística da Aeronáutica. Regimento Interno do Comando da Aeronáutica (RICA) 21-50, de 21 de julho de 2011. **“Regimento Interno do Instituto de Logística da Aeronáutica”**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 140, de 25 de julho de 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Norma Sistemática do Comando da Aeronáutica (NSCA) 5-1, de 23 de novembro de 2011. **Norma que disciplina a “Confecção, controle e numeração das publicações oficiais do Comando da Aeronáutica”**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 225, de 29 de novembro de 2011.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 37-521, de 30 de agosto de 2012. **Instrução referente a “Objetivos de Ensino e Níveis a Atingir na Aprendizagem”**. Boletim do Comando da Aeronáutica nº 170, de 04 de setembro de 2012.